

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



INICIAÇÃO CIENTÍFICA E O TORNAR-SE PESQUISADOR/A: reflexões a partir do processo de pesquisa em Serviço Social e questão agrária

Eduarda Wilke Laureano¹

João Vitor Salvan²

Luana Silva Cidral³

Mailiz Garibotti Lusa⁴

RESUMO

Aborda-se neste trabalho a experiência do tornar-se pesquisador/a a partir das atividades de iniciação científica no âmbito da graduação em Serviço Social, com objetivo de refletir sobre o processo de formação intrínseco às atividades de pesquisa *stricto sensu*, a fim de identificar sua contribuição para a formação do/a futuro/a profissional e das novas gerações de pesquisadoras/es. A escrita do trabalho resulta da vivência de estudantes e docente vinculados à Iniciação Científica. No desenvolvimento apresenta-se brevemente a pesquisa a que estão ligadas/os as/os discentes e a docente, partindo depois para a discussão metodológica, cujo momento no conjunto de atividades investigativas foi fundamental no processo de tornar-se pesquisador/a. Na sequência apresentam-se os principais apontamentos sobre este processo e, por fim, ensaiam-se considerações que justificam a importância da experiência investigativa na formação.

Palavras-chave: Iniciação Científica. Serviço Social. Questão Agrária.

ABSTRACT

This work deals with the experience of becoming a researcher based on scientific initiation activities within the scope of graduation in Social Work, with the objective of reflecting on the intrinsic training process

¹ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), membro do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Terra, Trabalho e Resistência; Bolsista de Iniciação Científica no projeto; eduardawilke@gmail.com.

² Graduando em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), membro do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Terra, Trabalho e Resistência; Bolsista voluntário de Iniciação Científica no projeto; joaovitorsalvann@gmail.com.

³ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), membro do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Terra, Trabalho e Resistência; Bolsista de Iniciação Científica no projeto; luanacidral99@gmail.com.

⁴ Docente da Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Serviço Social, Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Terra, Trabalho e Resistência; Assistente Social, Mestre, Doutora e Pós-Doutora em Serviço Social; mailiz.lusa@ufsc.br.

PROMOÇÃO

APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



of *stricto sensu* research activities, in order to identify its contribution to the training of future professionals and new generations of researchers. The writing of the work results from the experience of students and professors linked to Scientific Initiation. In the development, the research to which the students and the professor are linked is briefly presented, then moving on to the methodological discussion, whose moment in the set of investigative activities was fundamental in the process of becoming a researcher. Next, the main notes on this process are presented and, finally, considerations are presented that justify the importance of investigative experience in training.

Keywords: Scientific research. Social service. Agrarian Question.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho resulta das reflexões realizadas por um grupo constituído por estudantes de graduação e uma docente a partir da experiência de desenvolvimento de uma pesquisa na área da formação profissional em Serviço Social, a partir da qual se realiza a iniciação científica destas/es jovens pesquisadoras/es.

A pesquisa que deu origem a esta discussão tem por objeto o perfil generalista da formação e suas repercussões para a abordagem da questão agrária, visando analisar a concretização do caráter generalista da formação em Serviço Social no Brasil, a fim de apontar sua relação com a abordagem da questão agrária e das ruralidades brasileiras. Já este trabalho objetiva refletir sobre o processo de formação intrínseco às atividades de pesquisa *stricto sensu*, a fim de identificar sua contribuição para a formação do/a futuro/a profissional e das novas gerações de pesquisadoras/es.

O contexto da sua escrita é de uma sociedade globalizada, profundamente célere em seus processos produtivos, efêmera em suas relações sociais, descartável em relação aos objetos produzidos, consumidos e, logo, inutilizados pelo curto decurso de tempo ou pelo rápido uso. É o contexto da obsolescência programada, que atinge não apenas as mercadorias, mas o conhecimento, a cultura e boa parte dos seres humanos, dispensáveis ao sistema. Neste contexto, a pesquisa e a produção de conhecimento são vistas de duas formas, diametralmente opostas. De um lado, são tomadas como área útil, importante, de valorização e,

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



logo, área de investimentos, quando produzem insumos para este modelo. Por outro lado, são deslegitimadas, desvalorizadas, ignoradas e mesmo descartadas quando apresentam interrogações a esta dinâmica hoje constitutiva da sociedade capitalista.

O Serviço Social brasileiro vem se constituindo historicamente como área de pesquisa, produção e divulgação de conhecimento, demarcando um perfil crítico e cuja “reflexão interroga o que parece evidente” (YAZBEK, 2020, p. 13). Encontra-se, dentre as áreas de pesquisa que as elites que exercem hegemonia consideram dispensáveis, não produtoras de um conhecimento útil para o crescimento econômico e ampliação do capital. Na contracorrente, para o Serviço Social

[...] recoloca-se o compromisso de pesquisadores com um projeto que reconhece o conhecimento como elemento fundamental na construção dos destinos da humanidade, e, portanto, a sua produção deverá estar fundada em um processo de competência técnica, criativa e crítica, sendo que a competência técnica requer método científico e rigor filosófico, além da precisão técnica (SILVA e SILVA, et al, 2005, p. 71).

É neste contexto que se justifica a necessidade de refletir sobre a Iniciação Científica enquanto processo introdutório à pesquisa, que promove o ‘tornar-se pesquisador’, formando novas gerações de pesquisadores, ao mesmo tempo em que forma profissionais para o trabalho, no caso, como assistentes sociais. Apesar da sua potencialidade, o acesso à iniciação científica é restrito a uma pequena parcela dos discentes de curso de graduação, o que evidencia um problema e desafio a ser enfrentado pela Universidade.

Ao longo do trabalho aborda-se brevemente a pesquisa a que estão ligadas/os as/os discentes e a docente, contextualizando-a de forma que o leitor aprenda o *locus* de onde parte a vivência investigativa. Caminha-se depois para a discussão metodológica, cujo momento no conjunto de atividades investigativas foi fundamental no processo de tornar-se pesquisador/a. Nesta parte do trabalho comparecem as principais reflexões sobre este processo. A partir deste quadro, reflete-se sobre a importância da pesquisa, da produção e da divulgação de conhecimento para a formação de novos pesquisadores e profissionais e, por fim, ensaiam-se considerações que justificam a importância da experiência investigativa na formação.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



2 A PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL E O TORNAR-SE PESQUISADOR/A

Acertasse eu com o que depois sabendo fiquei,
para de lá de tantos assombros...
Um está sempre no escuro,
só no último derradeiro é que clareiam a sala.
Digo: o real não está na saída nem na chegada:
ele se dispõe para a gente é no meio da travessia.
(GUIMARÃES ROSA, 1980, p. 52)

2.1 Formação generalista e a abordagem da questão agrária

O processo investigativoⁱ a que se vinculam as/os pesquisadoras/es tem por tema a própria formação profissional em serviço social da qual eles participam. Neste sentido, o ingresso como bolsistas de iniciação científicaⁱⁱ se configurou desde o primeiro momento como um espaço importante para que as/os pesquisadoras/es compreendessem o contexto e processo de que participam a partir dos estudos e atividades dirigidos ao projeto de formação do Serviço Social brasileiro. Por outro lado, havia o desafio de distinguir os momentos em que ‘se pesquisa’ sobre a formação profissional e os momentos em que ‘se vive como sujeito do projeto de formação profissional’. Há interseccionalidades nestes dois *lócus*, mas cada uma delas possui singularidades que precisavam ser identificadas e discutidas com as/os estudantes, inclusive para superar a falsa ‘neutralidade’ da pesquisa.

A identificação do objeto de pesquisa partiu da constatação de que é corriqueira a compreensão fragmentada que identifica o espaço rural como ‘mundo à parte’ da cidade e que situa a presença das expressões da questão social apenas no espaço urbano. Nota-se, neste sentido, certa fragilidade da perspectiva de totalidade, que é uma das bases fundamentais que sustenta a proposta das Diretrizes Curriculares do Serviço Social (ABESS, 1996). Apesar dos poucos registros com menção ao perfil generalista da formação em Serviço Social, um levantamento preliminar indicava que a produção de tal perfil do egresso ao longo do curso de graduação guardava liame direto com a concepção de totalidade, por

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



isso passou a ter destaque os levantamentos, estudos e discussões sobre esta categoria, reconhecendo-a como importante estratégia para a abordagem transversal da questão agrária ao longo da formação.

Ora, é na concreticidade que envolve o espaço rural em correlação direta com o espaço urbano e com a questão ambiental, que se encontra o conjunto de elementos que se convencionou denominar por questão agrária (LUSA, 2019). “Significa dizer que a compreensão dos processos que atuam na construção/expansão de grande parte das cidades passa igualmente pela necessária compreensão dos processos que atuam no campo” (OLIVEIRA; STÉDILE, 2004, p. 15).

No âmbito do Serviço Social esta indissociabilidade entre campo, cidade e florestas ainda não é suficientemente discutida e trabalhada. A insipiente abordagem dialética sobre a questão é uma das causas que dificulta o reconhecimento das expressões da questão agrária como objeto profissional pelo assistente social. Neste sentido, configura-se como um dos ‘nós’ que precisam ser tratados na formação profissional. Ora, a deficiência na apreensão da totalidade pode comprometer o desenvolvimento do perfil generalista que se almeja construir ao longo da formação profissional. Assim, o pressuposto é que este nó tem relação direta com o perfil profissional que se está produzindo na formação de graduação. Além disso, a causa deste problema não é ‘o caráter generalista’ em – o qual está expresso no documento da Comissão de Especialistas do MEC (1999), mas sim a forma como ele está sendo implementado.

Isso posto, busca-se com esta pesquisa analisar a concretização do perfil generalista dos profissionais egressos dos cursos de graduação em Serviço Social no Brasil, a fim de apontar sua relação com a abordagem da questão agrária e das ruralidades brasileiras. Enquanto objetivos específicos visa revisar e aprofundar o significado do caráter generalista da formação em Serviço Social, a fim de reconhecer as expectativas da categoria ao introduzir este caráter nas Diretrizes Curriculares e refletir sobre a concretização do caráter generalista e a abordagem

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



da questão agrária e das ruralidades, a fim de identificar se há lacunas nesta abordagem e os seus determinantes (LUSA, 2019).

Trata-se de uma pesquisa de tipo exploratória, realizada a partir da perspectiva do materialismo histórico dialético e no método em Marx, com abordagem qualitativa e procedimentos investigativos incluindo a pesquisa bibliográfica, documental e empírica. Para a última, trabalhou-se com a realização de entrevistas orientadas por roteiro semiestruturado, cujo grupo de informantes foi constituído por assistentes sociais, docentes e pesquisadores que participaram diretamente da construção das Diretrizes Curriculares durante as oficinas, encontros, conferências, reuniões e assembleias realizadas entre 1995 e 2001 pela Associação Brasileira de Ensino em Serviço Social (ABESS), atual Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). Para a análise dos dados está se fazendo uso da técnica de análise de conteúdo (LUSA, 2019).

A inserção das/os atuais pesquisadoras/es deu-se após a realização de grande parte das entrevistas, bem como da sua transcrição. Por este motivo, cuidou-se primeiramente da introdução das/os jovens no universo da pesquisa universitária, para somente então discutir a investigação em questão e, finalmente, inseri-las/os nas atividades de análise de conteúdo, que será abordado a seguir.

2.2 Discussão metodológica e o tornar-se pesquisador/a

Na discussão metodológica com as/os novas/os pesquisadoras/es, após a discussão e reflexão preliminar sobre o objeto, objetivos, desenho da pesquisa e as etapas – e atividades – que já tinham sido realizadas, abriu-se espaço de estudo mais amplo em termos temporais e de aprofundamento em relação à técnica de tratamento e análise dos dados coletados que havia sido definida previamente: a análise de conteúdo.

Sobre esta técnica, preliminarmente pode-se afirmar que “não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou com maior rigor, será um único

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações” (BARDIN, 2011, p. 37).

A análise de conteúdo é uma técnica de tratamento de dados, portanto, que pode ser utilizada em pesquisas com coletas do tipo empírico ou documentalⁱⁱⁱ. Trata-se de uma técnica voltada para conteúdos que expressem formas de comunicação, por isso é predominantemente vinculado às entrevistas, ou simplesmente falas de sujeitos. Trata-se de buscar atingir o objetivo da pesquisa analisando o conteúdo exposto nas falas das/os informantes.

Uma questão importante deste tipo de técnica de análise de dados é que nela “não existe coisa pronta em análise de conteúdo, mas somente regras de base [...]. A técnica de análise de conteúdo adequada ao domínio e ao objetivo pretendidos tem de ser reinventada a cada momento” (BARDIN, 2011, p. 36).

Ao longo dos estudos e da discussão metodológica sobre a técnica de análise de conteúdo o grupo de pesquisadoras/es dedicou-me para a organização da análise, seguindo os três grandes momentos sugeridos para o desenvolvimento desta técnica: a pré-análise; a exploração do material; o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Considerando a inserção das/os novos pesquisadoras/es a partir da experiência da iniciação científica e também o fato que a maioria das entrevistas já tinham sido coletadas e transcritas em momento anterior do desenvolvimento desta mesma pesquisa, decidiu-se por priorizar um tempo razoável de toda a equipe para a pré-análise, entendendo que a partir dela dar-se-ia a aproximação das/os bolsistas propriamente dito com o universo da investigação científica, bem como a aproximação com o objeto e com os dados coletados, os quais aguardam tratamento, inferência e interpretação.

Antes, contudo, foi necessário desenvolver atividades de aproximação com o tema e objeto da pesquisa, discutindo de forma pormenorizada a partir da justificativa, dos objetivos e da metodologia prevista para a pesquisa. Neste momento teve relevância a ampliação do horizonte de conhecimento das/os

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



bolsistas a partir dos recursos bibliográficos que fundamentam a compreensão do objeto: qual seja, a formação profissional em Serviço Social, especificamente o seu caráter generalista, para a partir dele investigar a abordagem da questão agrária na formação.

Na pré-análise foi realizada a leitura flutuante de todo arcabouço de informações de 15 entrevistadas, partindo na sequência para a leitura em preparação à categorização, que levará propriamente dita à fase de exploração do material e tratamento dos resultados.

Também foi realizada a discussão preliminar do processo de categorização, entendendo que se trata de uma questão metodológica fundamental da análise de conteúdo. Essa compreensão resulta do reconhecimento que o produto final da análise de conteúdos é a redução/síntese do tema/objeto às suas características essenciais, as quais estarão expressas nestes elementos-chave (categorias analíticas e explicativas) (CARLOMAGNO; ROCHA, 2016).

Ainda que as/os novas/os pesquisadoras/es tenham ingressado na pesquisa quando as coletas empírica e documental já tinha ocorrido – em boa parte, ainda que não na totalidade –, foi fundamental dedicar maior espaço de tempo na análise de conteúdo para a aproximação com o material primário proveniente das coletas, realizando o momento de pré-análise.

O passo seguinte já iniciado, mas não finalizado, é a discussão da categorização, que levará a definição das categorias analíticas e explicativas a serem utilizadas para a codificação, tratamento dos dados, inferência e interpretação dos resultados da pesquisa. Salienta-se a importância da pré-análise, inclusive, porque é nela que serão identificadas a totalidade de categorias que balizarão o tratamento nas fases seguintes (CARLOMAGNO; ROCHA, 2016).

A diretriz de dedicar o primeiro momento^{iv} de inserção das/os bolsistas na pesquisa resulta do reconhecimento do papel formativo que a discussão metodológica opera no âmbito das ciências. Neste sentido,

A metodologia pode ser vista como conhecimento geral e habilidade que são necessários ao pesquisador para se orientar no processo de

PROMOÇÃO



APOIO





investigação, tomar decisões oportunas, selecionar conceitos, hipóteses, técnicas e dados adequados. O estudo da metodologia auxilia o pesquisador na aquisição desta capacidade. Associado à prática da pesquisa, o estudo da metodologia exerce uma importante função de ordem pedagógica, isto é, a formação do estado de espírito e dos hábitos correspondentes ao ideal da pesquisa científica (THIOLLENT, 1988, p. 25).

Por isso, considerando, inclusive, o tema e objeto da pesquisa, considera-se que o processo de inserção das/os bolsistas no universo da ciência e produção de conhecimento propiciou-lhes um salto de qualidade frente ao processo formativo particular a cada um/a. Isso porque lhes possibilitou localizar-se como futuros profissionais, por enquanto ainda em formação, refletindo sobre o seu papel e a responsabilidade compartilhada com outros discentes, com docentes e profissionais já formados, além de compreender a dinâmica das Diretrizes Curriculares em sua finalidade e nos elementos afirmadores da direção ético-política profissional. Por fim, possibilitou-lhes identificar-se como pesquisadoras/es, que, ainda em processo de ‘tornar-se cientista’, já desempenham atividades investigativas com potencial para contribuir na produção de ciência e conhecimento. Tratou-se verdadeiramente do movimento de tornar-se pesquisador/a.

2.3 A pesquisa na formação de novos pesquisadores e profissionais

A pesquisa se coloca para o desenvolvimento da sociedade como a pedra de torque necessária para girar o motor da história. Na produção de ciência e de conhecimento os/as pesquisadoras/es também mediam as relações sociais entre a sociedade e a ciência e, através delas, contribuem para a produção da história, seja de emancipação ou de exploração.

A pesquisa é processo. É “como um procedimento vivo capaz de possibilitar o desvendamento das mais variadas situações e das mais diferentes formas [...]”. Isso implica em não mais ver “o conhecimento como um produto estagnado, [mas] como decorrente de um processo dinâmico que, impulsionado por movimentações dialéticas pertinentes e estimuladoras do motor da história, transforma-se permanentemente” (SETUBAL, 2009, p. 40).

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



A produção da história é um papel importante, mas que não é intrínseco ao pesquisador/a, ou seja, não nasce com ele, por isso afirma-se neste trabalho que há um processo de ‘tornar-se pesquisador/a. Aqui reside uma das importantes tarefas do processo de iniciação de novas/os pesquisadoras/es no universo da ciência: ensinar sobre o papel da produção de conhecimento e da/o pesquisador/a na sociedade contemporânea.

Ora, neste “mundo globalizado, [...] o conhecimento assume papel de destaque. As inovações e os processos tecnológicos passam a ser condição de desenvolvimento econômico, e este, o condicionador da própria produção do conhecimento” (SILVA e SILVA et al., 2005, p. 70). Sem dúvidas, esta produção de ciência e conhecimento encontram-se vinculados umbilicalmente aos projetos societários, seja de manutenção, seja de alteração da ordem.

[...] Entendo impossível problematizar as condições da produção de conhecimentos, sem ter como referência as características que configuram o modo de operar do capitalismo contemporâneo, e que vão montar um labirinto de problemas que precisam ser desvendados em suas particularidades, e em relação aos quais [se] tem o desafio de interrogar. Assim, interrogações feitas à luz das transformações do sentido histórico e do lugar político dessas questões são sempre ponto de partida.[...] A reflexão que interroga o que parece evidente. [...] Uma reflexão que é também prospecção sobre o futuro, um olhar para frente sem indiferença (YAZBEK, 2020, p. 13-14).

A ciência e o conhecimento são, portanto, históricos e produtores de história. Nesta toada, é evidente que também são condicionados pela sociedade, a qual no momento atual tece críticas que não só questionam o importante papel de pesquisadoras/es, como deslegitimam seu trabalho investigativo e colocam em descrédito as instituições, centros, núcleos e grupos de pesquisa. Neste sentido, mais do que em outros tempos, entende-se que o futuro da própria ciência e produção de conhecimento encontram-se nas mãos insistentes daquelas/es pesquisadores/as que diante das adversidades insistem e continuam produzindo ciência, conhecimento e história nesta sociedade. Neste sentido,

[...] Recoloca-se o compromisso de pesquisadores com um projeto que reconhece o conhecimento como elemento fundamental na construção dos destinos da humanidade, e, portanto, a sua produção deverá estar fundada em um processo de competência técnica, criativa e crítica, sendo que a competência técnica requer método científico e rigor filosófico [...]. A

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



competência crítica implica a postura cognoscitiva que permite entender que a produção do conhecimento vai muito além da relação sujeito/objeto, que envolve a trama das relações socioeconômicas e culturais e permite o distanciamento tanto do absolutismo dogmático como do ceticismo vulgar. Finalmente, a criatividade tem a ver com a atitude e as condições do pesquisador, pois ela requer autonomia e liberdade, [...] requer o reconhecimento que os produtos do conhecimento são bens de toda a humanidade e, assim, devem ser usufruídos por todos (SILVA e SILVA et al., 2005, p. 71-72).

Logo, é tarefa na produção de ciência, tecnologia e conhecimento evidenciar os processos históricos, explicitando como a realidade se constitui pelos sujeitos sociais. Neste sentido, o “desafio é desvendar as mediações dessa realidade, é permitir e querer que daí resulte um conhecimento que sirva e que de alguma maneira ajude a fundamentar teoricamente processos em uma perspectiva emancipatória” (YAZBEK, 2020, p. 12).

Trata-se de um processo de construir história, o qual precisa ser afirmado em sua possibilidade emancipatória, ainda que existam outras. Eis aqui o papel essencial das instituições de pesquisa, dentre as quais se encontram as universidades em seus grupos, núcleos e centros de pesquisa. São espaços privilegiados também no que tange a formação de novas gerações de pesquisadoras/es. Este conjunto de características tornam tais lócus de pesquisa foco de ataques diretos à credibilidade do conhecimento produzido e indireto através da precarização das condições de construir ciência e conhecimento. Nota-se que o Brasil é “[...] um país que vem desqualificando a pesquisa, precarizando e mercantilizando o ensino” (YAZBEK, 2020, p. 15). Nesse sentido, iniciar no processo de pesquisa e produzir conhecimentos junto a uma nova geração de pesquisadoras/es configuram-se hoje como ato de resistência e coragem, frente às atrocidades dos tempos presentes.

No âmbito do Serviço Social a importância da pesquisa esteve ainda nos marcos da sua gênese, marcando os primeiros projetos de formação profissional, que naquele momento ainda eram profundamente marcadas pelas lentes conservadoras na leitura dos processos sociais e da própria realidade. Neste sentido, os avanços teórico-metodológicos, ídeo-políticos e técnico-operativos

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

visíveis nos quase noventa anos de profissão no Brasil somente foram possíveis pelo contínuo processo de investigação que assistentes sociais realizaram, contribuindo, inclusive, para importantes avanços das ciências sociais.

Enquanto área vem priorizando a pesquisa como elemento fundamental tanto para a formação de novas gerações de pesquisadores como para a formação profissional, uma vez que ela possibilita a integração entre Graduação e Pós-Graduação. Além disso, trata-se de uma importante estratégia para garantir padrões de excelência acadêmica à universidade que não pode ser reduzida a meros centros de transmissão de conhecimentos e formadora de profissionais para atender ao mercado de trabalho (SILVA e SILVA et al., 2005, p. 72)

Comparece em sua importância a dimensão investigativa do trabalho profissional, que não pode ser pensada sem os aportes que a produção de ciência *stricto sensu* e de conhecimento em serviço social fornecem às atividades, de forma a desenvolver e aprimorar reciprocamente a dimensão interventiva.

Assim, o Serviço Social vem assumindo a importância das pautas de pesquisa, a defesa da ciência, tecnologia e produção de conhecimento com autonomia, qualidade e com referência social, democrática e plural. Para isso, em “pesquisa sempre é preciso pensar, isto é, buscar ou comparar informações, articular conceitos, avaliar ou discutir resultados, elaborar generalizações, etc. Todos esses aspectos constituem uma estrutura de raciocínio subjacente à pesquisa (THIOLLENT, 1988, p. 27), o qual precisa ser posto continuamente em movimento, para que resulte em desenvolvimento emancipatório para a sociedade.

Resta evidente não só o importante papel da pesquisa e da produção de conhecimento, mas a relevância destes processos na formação de novos quadros de pesquisadoras/es. O trabalho do atual quadro de pesquisadoras/es também precisa dedicar esforços para a formação de estudantes de Serviço Social, que possam assumir com o mesmo empenho e responsabilidade as tarefas científicas que subsidiem a superação dos desafios e a conquista de avanços, sempre na direção do projeto ético político profissional.

3 CONCLUSÃO

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Ao refletir sobre o universo da pesquisa e da produção de conhecimento, fazendo uma interlocução direta com a área de serviço social e com a experiência de iniciação científica, evidenciou-se a contribuição da pesquisa e destas atividades introdutórias ao universo da ciência para a formação do/a futuro/a profissional e das novas gerações de pesquisadoras/es da área.

O reconhecimento da importância da pesquisa não veio descolada da identificação de desafios na construção de ciência e de conhecimento. Porque faz parte de um processo histórico, percebe-se justamente as inflexões da sociedade capitalista, que hegemonicamente interessa-se – leia-se: financia – pela pesquisa voltada a solucionar problemas ou produzir inovações para o mercado. Apesar do desafio que é fazer ciência nesta realidade, reside também neste fato a importância de afirmação das ciências sociais e, nela, do serviço social como produtoras de conhecimento capaz de mover o motor da história, espera-se, para o vetor emancipatório.

Para que todos discentes que desejarem possam viver a experiência da pesquisa e da produção de conhecimento são necessários mais investimentos públicos em ciência e tecnologia. As reflexões desenvolvidas demonstraram a relevância dos processos de pesquisa na formação acadêmica, especialmente de graduação – no caso do objeto deste trabalho. Por isso, reconhece-se a necessidade de que todos os/as estudantes possam viver experiências de pesquisa *stricto sensu*, visto que a prática investigativa contribui de sobremaneira para a formação profissional, reforçando a dimensão investigativa, ao mesmo tempo em forma novas gerações de pesquisadoras/es.

Há um processo de ‘tornar-se pesquisador’ que precisa ser oportunizado mais amplamente para aqueles e aquelas futuras/os profissionais que hoje vivem seu momento de formação de graduação. Como disse Guimarães Rosa (1980), o real não está nem na saída e nem na chegada, mas na travessia. Neste sentido, permanência da direção ética política do Serviço Social e o seu fortalecimento

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

também dependem dos investimentos de pesquisa, ou seja, dependem da travessia que se conseguir fazer.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE SERVIÇO SOCIAL (ABESS-CEDEPSS). **Diretrizes gerais para o Curso de Serviço Social** (Com base no Currículo Mínimo aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 08 de novembro de 1996.). Rio de Janeiro: ABEPSS, 1996.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. Ed. Rev. e Ampliada. São Paulo: Edições 70, 2011.

CARLOMAGNO, Márcio C.; ROCHA, Leonardo Caetano da. Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo: uma questão metodológica. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, vol. 7, n. 1, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/politica/article/view/45771>. Acesso em: 14/03/2023.

LUSA, Mailiz Garibotti. **O caráter generalista da formação em serviço social no Brasil e a abordagem da questão agrária e das ruralidades** [Projeto de Pesquisa]. Porto Alegre: Comissão de Pesquisa, Instituto de Psicologia, 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO (MEC). Comissão de Especialista de Ensino em Serviço Social. **Diretrizes Curriculares**. Curso: Serviço Social. Brasília: MEC, 1999.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de; STÉDILE, João Pedro. **O agronegócio X a agricultura familiar e a reforma agrária**. Brasília: COMCRAB, 2004.

ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão: veredas**. 14 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.

SETUBAL, Aglair Alencar. **Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SILVA e SILVA, Maria Ozanira da et al. A pesquisa, a produção e a divulgação de conhecimento dos programas de Pós-Graduação na área de Serviço Social. In: CARVALHO, Denise Bomtempo Birche de; SILVA e SILVA, Maria Ozanira da (orgs.). **Serviço social, pós-graduação e produção de conhecimento no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2005.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988. [Coleção temas básicos de pesquisa-ação].

YAZBEK, Maria Carmelita. Serviço Social como área de conhecimento: desvendando a questão social (prefácio). In: CARVALHO, Denise Bomtempo Birche de et al. (orgs.). **Pesquisa em serviço social e temas contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2020.

ⁱ A pesquisa foi iniciada em 2019 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e transferida para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2022. Na UFRGS foi executada de setembro de 2019 a março de 2020 e foi suspensa na pandemia da Covid-19 por orientações do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), tendo em vista a impossibilidade de continuidade da coleta de entrevistas. Foi submetida à apreciação e aprovada pela Comissão de Pesquisa e pelo Comitê de Ética do Instituto de Psicologia da UFRGS em agosto de 2019. Na UFSC foi aprovada e está sendo acompanhada pela Coordenação de Pesquisa do Departamento de Serviço Social (DSS) do Centro Socioeconômico (CSE).

ⁱⁱ Neste momento compõem a equipe de IC duas bolsistas remuneradas e um bolsista voluntário. As bolsas são financiada pelo Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da UFSC com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

ⁱⁱⁱ Há estudiosos que não aplicam a análise de conteúdo para pesquisas que trabalham com fontes documentais, a exemplo de Bardin (2011). As análises documentais têm algumas etapas semelhantes à análise de conteúdo, mas há entre elas particularidades que impedem o reconhecimento da aplicação desta última como técnica de análise de fontes documentais. Tais autores se referem à análise de fontes documentais como meramente indexatória, o que não se aproxima da pesquisa de tipo documental comumente utilizada pelo Serviço Social brasileiro.

^{iv} Este primeiro momento durou alguns meses de estudos e discussão metodológica de forma exclusiva. Todavia, trata-se de um processo permanente que acompanhará todas demais atividades investigativas previstas no projeto e plano de pesquisa.

PROMOÇÃO



APOIO

